

# JESUS, A RESSURREIÇÃO E A VIDA

## INTRODUÇÃO

A afirmação de Jesus que estudaremos hoje está no contexto de um grande milagre. Um dos maiores já realizados. A ressurreição de um homem que estava morto há quatro dias, a ressurreição de Lázaro. Ao operar esse feito extraordinário, Jesus disse que ele mesmo era a essência do milagre. Ele é a ressurreição e a vida.

## DESENVOLVIMENTO

Texto-base: João 11:17-45

*Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. Betânia distava cerca de três quilômetros de Jerusalém e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela perda do irmão. Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi encontrá-lo, mas Maria ficou em casa. Disse Marta a Jesus: "Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires". Disse-lhe Jesus: "O seu irmão vai ressuscitar". Marta respondeu: "Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia". Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?" Ela lhe respondeu: "Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo". E depois de dizer isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe: "O Mestre está aqui e está chamando você". Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele. Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. Quando notaram que ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que a estavam confortando em casa, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro, para ali chorar. Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: "Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido". Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se. "Onde o colocaram?", perguntou ele. "Vem e vê, Senhor", responderam eles. Jesus chorou. Então os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!" Mas alguns deles disseram: "Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?" Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada na entrada. "Tirem a pedra", disse ele. Disse Marta, irmã do morto: "Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias". Disse-lhe Jesus: "Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?" Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sabia que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste". Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: "Lázaro, venha para fora!" O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho, e o rosto envolto num pano. Disse-lhes Jesus: "Tirem as faixas dele e deixem-no ir". Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele.*

Os fatos da vida de Lázaro apresentados pelo presente texto bíblico podem ser aplicados como uma ilustração de nossa caminhada espiritual. Assim como ele, podemos passar por algumas fases em nossas vidas. São elas:

### 1. À semelhança de Lázaro, estávamos (estamos) mortos.

O apóstolo Paulo, em Efésios 2.1-3, nos diz: "Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira".

A Bíblia nos ensina que, antes de nos encontrarmos com Cristo, estávamos mortos espiritualmente, vivendo de maneira completamente independente e à parte de Deus e de sua vontade. Nesse tempo, nós seguíamos a três mestres malignos: ao mundo (sistema de crenças e valores contrários a Deus); ao diabo (ser que é a personificação do mal e que faz oposição a Deus); e à carne (natureza humana corrompida e inclinada para o mal). Por conta disso, estávamos destituídos da glória de Deus (cf. Rm 3.23) e debaixo de sua ira (cf. Rm 1.18).

## 2. À semelhança de Lázaro, Jesus nos chamou (nos chama) da morte para a vida.

A continuação do texto de Efésios, acima citado, diz: *“Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões — pela graça vocês são salvos. Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus, para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus”* (Efésios 2.4-7).

Quando estávamos mortos em delitos e pecados, Jesus, movido por sua grande graça e misericórdia, nos deu vida. À semelhança de Lázaro, ele nos ressuscitou. Conforme a Bíblia, a maneira de uma pessoa se apossar dessa ressurreição graciosa é mediante a fé. *“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé”* (Efésios 2.8).

## 3. À semelhança de Lázaro, trouxe para a vida alguns resquícios do tempo na morte.

O presente texto nos diz que Lázaro, ao sair do túmulo, estava com as mãos e os pés atados por faixas de linho e com o rosto envolvido por um pano. Ele se locomovia com dificuldades. Não podia enxergar direito o que estava ao seu redor, nem mexer as pernas e os braços com liberdade. Isso também acontece conosco.

Apesar de já estarmos livres da morte espiritual, ainda enfrentamos o pecado e as consequências advindas dele dia após dia. Precisamos ser libertos de algumas ataduras que ainda nos prendem. O caminho para a libertação é o arrependimento sincero acompanhado da confissão a Deus e a alguém capacitado para orar por você e ajudá-lo.

## CONCLUSÃO

Considerando esse milagre de Jesus, podemos nos identificar com uma destas três situações:

- Ou estamos mortos espiritualmente e vivendo à parte de Deus;
- Ou já experimentamos o poder da ressurreição, mas ainda estamos presos a pecados que nos impedem de desfrutar uma vida de plenitude em Cristo.
- Ou já vivemos a nova vida plena, livre e abundante que Jesus veio nos conceder.

Se você se enquadra na primeira opção, Jesus disse: *“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?”* (João 11.25,26). Peça a Jesus para te ressuscitar e te dar uma nova vida. Para que isso aconteça, é necessário que você creia nele.

Se a sua opção é a segunda, pense agora, em quais são as faixas que estão impedindo que você caminhe com liberdade pela vida cristã. Eis algumas possibilidades:

- Pecado que “tão de perto rodeia” (Hb 12.1);
- Relacionamentos errados (Mt 18.15-20);
- Prioridades erradas (Mt 6.33);
- Envolvimentos religiosos no passado (At 19.18-20);
- Dificuldades com auto-aceitação (Sl 139);
- Mágoas e ressentimentos (Mt 6.14,15);
- Lembranças amargas (Lm 3.19,20).

*Momento de oração:* incentive e permita que cada um ore a Deus confessando seus pecados e declarando seu arrependimento diante Dele. Mas também orem uns pelos outros antes de encerrar a reunião.

## AVISOS

1. Convide sua célula para os cultos de celebração da Central.
2. Lembre-se líder, é sua responsabilidade encaminhar todos os membros de sua célula para cursarem o CCM em suas diversas turmas e níveis. Desafie sua célula a crescer no conhecimento da Palavra de Deus. Isso é fundamental para gerar uma vida nova plena, livre e abundante. Estão abertas as inscrições para o curso **DESCUBRA**.
3. **Tempo de Avivamento na Central.** Reserve a data para participar de inesquecíveis dias de renovação espiritual e avivamento. De 14 a 17 de Abril, com a presença dos pastores Harold McLaryea, Marcelo Jamal e muito mais.